PRIVACIDADE E RESPONSABILIDADE NAS REDES SOCIAIS: NAVEGANDO NA ERA DIGITAL

Autor(res)

Livia Maria De Brito Rodrigues Vasconcelos
Esther Souza Ramos

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE SOBRAL

Introdução

As redes sociais, atualmente, fazem cada vez mais parte do cotidiano da população por causa de suas ferramentas interativas que facilitam a vida da mesma (em cunho individual) de diversas formas; tanto pelo seu caráter absortivo no que diz respeito à rápida obtenção de dados dos seus usuários, como na "explosão" de relações sociais simultâneas em paralelo com o excesso de informação; já que de acordo com Sanchez (2014), as mídias sociais podem ser vistas como a expressão de afetividade e conectividade, pois parte de um desejo que contribui para troca de informações. No entanto, é observável que essa conexão excessiva tem prejudicado esses mesmos usuários tanto de forma direta, como indireta; no que se relaciona à exposição máxima deles, para o sistema, e, aos mais variados tipos de conteúdos.

Objetivo

Esta pesquisa tem como objetivo explorar os impactos das redes sociais na privacidade, na saúde psicológica e nas emoções dos usuários, ao mesmo tempo em que busca refletir sobre a necessidade de regulamentação em um mundo cada vez mais conectado.

Material e Métodos

A natureza da pesquisa é básica, feita com a finalidade de acrescentar conhecimentos quanto ao aspecto relacionado à privacidade e vulnerabilidade dos usuários de redes sociais, sem que se tenha uma aplicação imediata, o método utilizado é o indutivo, uma vez que parte de premissas particulares, o procedimento é o teórico-bibliográfico, com estudo da temática em materiais já publicados e a abordagem se dá no âmbito qualitativo.

Resultados e Discussão

No contexto da Lei n° 12.965/2014, que estabelece princípios, garantias, direitos e deveres para o uso da internet no Brasil, a questão da privacidade é central. Contudo, a lacuna entre a teoria e a prática se torna evidente em meio a informações vazadas e contas hackeadas (Sanchez, 2014). A banalização do fornecimento de dados pessoais e a utilização indiscriminada desses dados por empresas e governos são preocupantes, colocando em xeque a privacidade na era digital.

Além disso, vivemos uma era de adaptação a esse mundo virtual, que inclui pessoas de todas as idades e gêneros. No entanto, o uso excessivo das redes sociais tem impactos negativos, especialmente entre os adolescentes, que buscam padrões irreais de beleza e estilo de vida nas mídias sociais (Lima et al., 2021). Essa busca constante por ideais inatingíveis coloca em risco a saúde mental dos usuários, alimentando inseguranças e medos, e desvinculando a realidade da vida virtual.

Conclusão

Conclusão: Diante do exposto, vivemos uma era tecnológica com vantagens e desafios. É crucial estabelecer limites para a exposição de dados pessoais e o uso excessivo das redes sociais, a fim de manter um equilíbrio saudável entre o mundo virtual e a realidade.

Referências

https://doi.org/10.1590/1807-57622014.0902
https://eventos.set.edu.br/al_sempesq/article/view/15128
https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/6506